

Grupo Escolar "Feliciano Pirès"

Comunicado n.º 2 - Ensino da aritmética.

Enunciado: Tenho observado que a maioria das crianças tem grande dificuldade na resolução dos problemas aritméticos.

Argumentos: Tomarei como base, as explicações de A. M. e Aquayo, no seu livro "Didática da Escola Nova", a pg. 292, cap. XXIII (O raciocínio aritmético).

Na escola antiga abusava-se do raciocínio matemático. Não somente se consumia excessivo tempo em aplicar a experiência coisas que estavam acima de sua compreensão, como também se lhe ofereciam problemas reais, abstratos, capciosos ou desprovidos de todo interesse.

Percebe-se que para exercitar a criança no raciocínio não basta propor problemas estimulando a atividade do pensamento e tenham importância real. Por outro lado, não é necessário que as crianças analisem em voz alta cada problema. Quando não houver dúvida a respeito de que o aluno conhece o fôlego da solução de um determinado problema de cálculo, é conveniente suprimir qualquer outra explicação. O raciocínio, quando recomendável

... e oportuno, deve ser feito pelos próprios alunos, e não pelo professor, que não deve tomar a iniciativa e explicar o problema senão quando nenhum aluno o possa fazer. A pg. 100, o mesmo autor relata o seguinte: Era postulado da antiga didática a doutrina da educação pelo esforço. Daí, o sistema de exercitar os alunos em problemas tão abstrusos e difíceis que suprimiam todo o gosto e interesse pela aritmética.

Os problemas que as crianças devem resolver são os que estimulam o pensamento reflexivo, interessam o aluno e procuram obter resultados valiosos em muitas situações da vida de todo o dia. A nova metodologia procura também fazer que, quando possível, seja o aluno a iniciativa do problema; e para isso o professor dá-lhe liberdade para formular problemas que ele próprio ou os companheiros da classe devem resolver ou se limitar a apresentar-lhes dados com que dar expressões aos problemas aritméticos.

Conclusão: Como ficou esclarecido acima, a esta nova disciplina apresenta as vantagens no ensino dessa disciplina, recomendando o uso de problemas formulados pelo próprio aluno, problemas que interessam as crianças.

cas, estimulando-as a pensar.
'E' essencial no ensino desta matéria,
o raciocínio, pelo aluno, desde o come-
ço, para tornar possível a compreensão
das operações.

Brusque, 14 de abril de 1945.

Maria d'Ávila Appel, prof^a

De acordo. Aproveitando o ensaio de
uma aula de aritmética que bem aproveitada por
Todos.

Brusque, 12-5-1945

Alvices Della Jimina